



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vieira, Cristina Maria

**Propagação vegetativa em espécies ornamentais
de exterior (Escallonia rubra, Phillyrea
angustifolia, Pyracantha angustifolia, Rhamus
alaternus, Viburnum tinus)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2063>

Metadados

Data de Publicação

2002

Resumo

O trabalho apresentado realizou-se nos viveiros da empresa Horto do Campo Grande e da Téléfiora, de Maio a Outubro de 2002. Incidiu essencialmente na propagação vegetativa por estaca de *Escallonia rubra* L., *Phillyrea angustifolia* L., *Pyracantha angustifolia* Schneid., *Rhamnus alaternus* L., e *Viburnum tinus* L. com aplicação de reguladores de crescimento de forma a otimizar a percentagem de enraizamento e uma melhor qualidade do produto final. Caracterizou-se a importância das plantas ornamentais...

Palavras Chave

Propagação, Estaca, Plantas ornamentais, Hormonas, Arbustos

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T17:19:53Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPAGAÇÃO VEGETATIVA EM ESPÉCIES
ORNAMENTAIS DE EXTERIOR (*Escallonia rubra*,
Phillyrea angustifolia, *Pyracantha angustifolia*,
Rhamnus alaternus, *Viburnum tinus*)**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Cristina Maria Vieira

—◆—
CASTELO BRANCO

2002

ÍNDICE GERAL

Índice de figuras	vii
Índice de quadros	viii
Introdução	1
1. Situação das Plantas Ornamentais em Portugal	
1.1 Contribuição para a qualidade de vida.....	2
1.2 Valorização do sector económico.....	3
2. Tratamento com Reguladores de Crescimento	7
3. Material e Métodos	
3.1 Localização do ensaio	11
3.1.1 Estufa	11
3.1.2 Bancada de enraizamento	11
3.2 Material vegetal.....	13
3.2.1 Descrição e classificação botânica.....	13
3.2.1.1 <i>Escalonia rubra</i> P.	13
3.2.1.2 <i>Phillyrea angustifolia</i> L.	14
3.2.1.3 <i>Pyracantha angustifolia</i> L.	14
3.2.1.4 <i>Rhamnus alternus</i> L.	15
3.2.1.5 <i>Viburnum tinus</i> L.	16
3.2.2 Estacas.....	18
3.2.2.1 Colheita e preparação	18
3.2.2.2 Tratamentos hormonais	20
3.2.2.3 Meio de enraizamento	21
3.2.2.4 Colocação na bancada de enraizamento.....	22
3.3 Manutenção do ensaio	25
3.3.1 Rega	25
3.3.2 Arejamento.....	25
3.3.3 Tratamentos fitossanitários.....	25

3.4 Observações efectuadas.....	27
3.4.1 Observações ambientais	27
3.4.2 Observações no material vegetal	28
3.5 Qualidade do material vegetal propagado.....	31
3.6 Análise estatística.....	32

4. Resultados e Discussão

4.1 Condições ambientais.....	33
4.2 pH e condutividade.....	35
4.3 Enraizamento.....	37
4.3.1 <i>Phillyrea angustifolia</i>	37
4.3.2 <i>Rhamnus alaternu</i>	37
4.3.3 <i>Viburnum tinus</i>	38
4.3.4 <i>Escallonia rubra</i>	39
4.3.5 <i>Pyracantha angustifolia</i>	42
4.4 Qualidade das plantas propagadas	45

Considerações finais	47
-----------------------------------	----

Referências Bibliográficas	50
---	----

Anexos

RESUMO

O trabalho apresentado realizou-se nos viveiros da empresa Horto do Campo Grande e da Téléfiora, de Maio a Outubro de 2002. Incidiu essencialmente na propagação vegetativa por estaca de *Escallonia rubra* L., *Phillyrea angustifolia* L., *Pyracantha angustifolia* Schneid., *Rhamnus alaternus* L., e *Viburnum tinus* L. com aplicação de reguladores de crescimento de forma a otimizar a percentagem de enraizamento e uma melhor qualidade do produto final.

Caracterizou-se a importância das plantas ornamentais e dos reguladores de crescimento. Do ensaio efectuado com 0.2% ANA (ácido naftalenoacético) + 0.2% AIB (ácido indol-3-butírico) + 4% zirame (Inabar) e com AIB (Rhizopon AA) na formulação de 0.5% e 1%, em bancada de enraizamento num túnel de polietileno, onde as estacas enraizaram num substrato de turfa e perlite, concluiu-se que no caso da *Escallonia rubra* o efeito das hormonas na percentagem de enraizamento não foi significativamente diferente ($p>0,05$). Contudo, obteve-se uma máxima optimização da percentagem de enraizamento com a aplicação dos reguladores de crescimento, sendo o tratamento com Inabar o mais eficaz com o qual, em média, 100% das estacas enraizou.

No caso da *Pyracantha angustifolia*, o efeito dos tratamentos também não foi significativamente diferente ($p>0,05$), sendo o tratamento com Inabar o que originou um maior número de estacas enraizadas (38% em média).

Nas outras espécies não se obteve o efeito da aplicação das hormonas.

PALAVRAS-CHAVES: Propagação, estaca, plantas ornamentais, hormonas, arbustos.